

Capítulo VIII

Meio Ambiente

Nesse meio século em que a globalização se voltou para a preservação do Meio Ambiente, nossa terra não deixou de entrar na corrente e fez jus aos títulos que conseguiu.

VIVEIRO MUNICIPAL DE MUDAS

Em funcionamento desde a década de 1990, o Viveiro de Mudanças Municipal está instalado onde funcionava o Matadouro Municipal, na Av. José de Barros Ribeiro, nº 805. No local, são produzidas mudas de árvores nativas e exóticas sendo as referidas doadas tanto para a arborização urbana (plantio em calçadas, praças e quintais), bem como para recomposição de matas ciliares, visando à proteção dos recursos hídricos do Município.

As espécies mais comumente cultivadas no local são: Ipês, Jabuticaba, Pitanga, Angico, Tucaneira, Canafístula, Paineira, Cabreúva, Farinheira, Óleo-Pardo, Pau-Ferro, Pata-Vaca, Manduirana, Aroeira, Pimenteira, Quaresmeira, Cedro, Copaíba, Pau-Formiga, Dedaleiro, Sapucaia, Jacarandá, Embaúva, Peroba, Sangra D'Água, Ingá, Cajá, nativas do Cerrado e Floresta Estacional. Semidecíduas, Magnólia, Ipê Mirim, Calicarpa, Espatódea, Sete-Copas, Árvore-da-China, Cheflera, Alfeneiro, Molungu, Niim Indiano, Santa-Bárbara e Manga (todas exóticas, ou seja, de origem em outros países), dentre tantas outras.

O local é operado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental e conta com dois funcionários que cuidam exclusivamente do plantio e manejo das mudas.



Mudas do Viveiro Municipal



Alunos da Rede Municipal de Ensino visitam o Viveiro Municipal

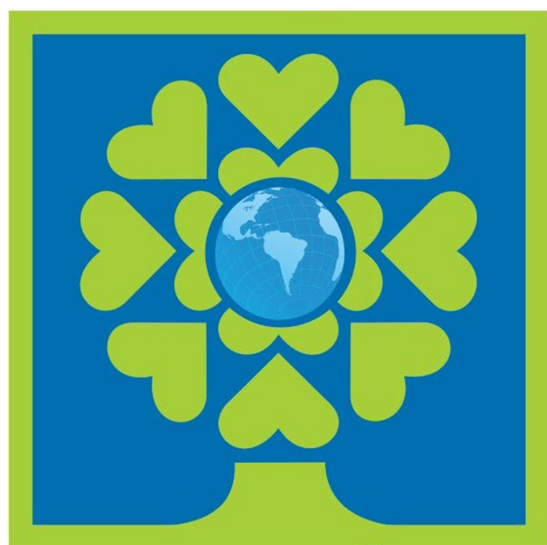


As Escolas costumam levar seus alunos para visitá-lo, pois é um espaço propício à execução de ações e programas de educação ambiental.

São doadas, em média, mais de mil mudas por mês.

Está em fase inicial de construção o Horto Municipal, que terá sede na Rodovia Atilio Malosso, Km 2,0 e abrigará o Viveiro de Mudanças e o Espaço Municipal de Educação Ambiental. O local já passou por obras básicas de infraestrutura tais como terraplanagem, construção de alambrado, perfuração de poço e instalação de caixa d'água.

SELO DO MUNICÍPIO VERDE AZUL: CONQUISTA INÉDITA PARA ITÁPOLIS



**MUNICÍPIO
VERDE AZUL**

Pela primeira vez, Itápolis conquistou o Selo “Município Verde Azul”, concedido pela Secretaria do Meio Ambiente do Governo Estadual, para as cidades que cumpriram as 10 diretrizes exigidas no “Protocolo de Intenções”. A cerimônia de premiação aconteceu durante o IV Encontro Estadual Programa Município Verde Azul, na segunda-feira 2 de abril do corrente ano, no Auditório Ulysses Guimarães, no Palácio dos Bandeirantes em São Paulo. Contou com a presença do governador Geraldo Alckmin; do Secretário Estadual do Meio Ambiente, Bruno Covas; de prefeitos e representantes de todos os municípios participantes. As 645 cidades que compõem o Estado de São Paulo participaram do projeto ambiental “Município Verde Azul”, lançado em 2007 pelo governo. Desse total, apenas 158 cidades foram premiadas com o selo e Itápolis conquistou o 102º lugar, por ter cumprido as metas.

Em 2009, Itápolis ficou com a 387ª colocação, com 53,49 pontos; em 2010, esteve em 472ª lugar, com 35,88 pontos e, na análise do ano de 2011, o município conquistou a evolução da colocação, alcançando a 102ª posição, com

83,50 pontos demonstrando que a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Ambiental, está cumprindo as metas ambientais estabelecidas. Com a classificação alcançada em 2011, Itápolis recebeu o prêmio em 2012.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente avalia ano a ano, segundo critérios específicos, as ações necessárias para que o município seja certificado como “Município Verde Azul”. As 10 diretrizes são: Esgoto Tratado, Lixo Mínimo, Recuperação da Mata Ciliar, Arborização Urbana, Educação Ambiental, Habitação Sustentável, Uso da Água, Poluição do Ar, Estrutura Ambiental e Conselho do Meio Ambiente, onde os municípios concentram os seus esforços na construção de uma agenda ambiental efetiva.

De acordo com o Secretário de Desenvolvimento Ambiental do Município, as ações que colaboraram para a obtenção do referido selo foram: o trabalho de monitoramento da estação de tratamento de esgoto; a inspeção do funcionamento de vazadouro do aterro municipal; a criação do CONDEMA - Conselho de Defesa do Meio Ambiente, que trouxe representantes da sociedade para debaterem os temas ambientais; os projetos de arborização urbana e poda correta de árvores; além do controle da mata ciliar; do desperdício do uso de água e da poluição do ar, por meio da certificação “Frota Legal”, para os veículos a diesel da Prefeitura. Como base para formar uma sociedade mais consciente, a Secretaria promoveu curso de capacitação para os professores da Rede Municipal de Ensino, para que ensinem os alunos sobre a importância da preservação dos recursos naturais.

O Secretário de Desenvolvimento Ambiental do Município lembra que é importante conscientizar





as pessoas a separarem o lixo orgânico dos recicláveis em suas casas. A Prefeitura estuda a implantação de uma Usina de Triagem e Reciclagem na cidade, um passo a mais, para a adequada destinação dos resíduos urbanos.

A conquista do selo só foi possível graças aos esforços e empenho do Poder Executivo, funcionários e professores da Rede Municipal. O certificado de “Município Verde Azul”, garante à Administração Municipal a prioridade na captação de recursos junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, por meio do Fundo Estadual de Prevenção e controle da Poluição-FECOP. “Sem dúvida, continuaremos trabalhando para que, no próximo ano, passamos alcançar uma colocação mais elevada, cuidando do nosso município”, explica o Secretário de Desenvolvimento Ambiental.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL – PROJETOS PARA O MUNICÍPIO

A Secretaria de Desenvolvimento Ambiental vem realizando vários projetos para implantar uma política ecológica que beneficie a população. São várias as ações, entre elas o monitoramento do Vazadouro Municipal e da carga orgânica das lagoas da Estação de Tratamento de Esgoto; o trabalho de produção de mudas para reflorestamento e arborização urbana, que são doadas para a população. No ano de 2011, foram produzidas 9.791 mudas, além da implantação do Horto Florestal que está sendo iniciada. A Secretaria assessorou durante esse ano, o Comitê Gestor de Parceria Público-Privada, na realização de uma Audiência Pública que discutiu a instalação de uma Usina de Tratamento de resíduos do Município de Itápolis.

A Secretaria de Desenvolvimento Ambiental está aplicando uma inspeção veicular por meio do Teste de Fumaça Preta, com base na Escala de Ringelmann, em todos os veículos a diesel da frota municipal e terceirizada, com a finalidade de controlar os gases poluentes emitidos. Além disso, monitora a aplicação das leis que se referem à implementação de arborização urbana nos novos loteamentos, à proibição da queimada de mato, entulho e demais detritos em terrenos baldios e à certificação ambiental para madeiras utilizadas no município.

Dentro dos projetos de Educação Ambiental, ocorreram as capacitações voltadas aos professores da Rede Municipal sobre arborização urbana, recomposição de mata ciliar e de nascentes. Já para o Plano Municipal de Arborização Urbana, é realizado na cidade o Inventário Arbóreo, para cadastrar todos os tipos de árvores existentes.

A fim de viabilizar os trabalhos, a Secretaria conseguiu em 2011, a aprovação de importantes Leis Municipais, como a Lei 2770/11, que instituiu a política municipal de proteção aos mananciais de água destinados ao abastecimento público, regulamentada pelo Decreto 4121/11 e a Lei 2772/11, que instituiu o sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos. O objetivo é que a aplicação dessas leis garanta a qualidade da água no Município.

Foi criado também, pela Lei 2829/11, o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COM-DEMA. A criação do novo Conselho, visa a atrair uma maior participação da sociedade civil nas questões ambientais do Município.

Reserva florestal no bairro do Leiteiro





Lago da pedra desativada no Bairro da Roseirinha



Lagoas de estabilização do tratamento de esgoto



Represa da Usina da Light, no Ribeirão dos Porcos



Reserva Florestal na estrada do Monjolinho



Vista parcial da zona rural - estrada do Quadro



Salto do Rio da Onça

